



## LAGOA DOS INGLESES

# PROJETO PRETENDE CRIAR UMA 'MINICIDADE'

🌟 Empreendimento é fruto de parceria entre empresários e pretende tornar região autossuficiente

**JOHNATAN CASTRO**  
falesuper@supernoticia.com.br

Trabalhar, estudar e morar em um bairro especialmente planejado para abrigar o necessário para uma vida confortável. Além de ruas largas e um transporte coletivo eficiente, o bairro teria opções de diversão, desde shopping centers até parques e restaurantes. Isso é o que prevê o projeto urbanístico C-Sul, que vislumbra transformar a Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima, na região metropolitana, em uma espécie de minicidade. Inédita em Minas, a proposta, apresentada ontem, tem 30 anos para sair do papel e pode receber investimen-

## Projeto

OC-Sul foi feito com base no Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI), que prevê a descentralização da região metropolitana, criando polos nos vetores Norte, Oeste e Sul.

tos de até R\$ 20 bilhões.

O C-Sul é fruto de uma parceria entre vários empresários mineiros e está sendo planejado pelo arquiteto e ex-prefeito da cidade de Curitiba Jaime Lerner. A um custo de R\$ 315 milhões, um terreno de 27 milhões de m<sup>2</sup> já foi adquirido no entorno da Lagoa dos Ingleses, e o objetivo é que ali se instalem comércios, indústrias, novos empreendimentos residenciais e equipamentos como esco-

las e hospitais. A primeira empresa a aderir à proposta foi o Shopping Premium, com inauguração prevista para outubro de 2016.

O diretor executivo do C-Sul, Adriano Lima, afirma que o objetivo não é criar um condomínio fechado, mas um espaço aberto a todas as classes sociais. "Não adianta eu ter um local elitista e as pessoas que trabalham ali precisarem ir embora no fim do dia".

Ainda não se sabe quantos novos empreendimentos irão para o local e não há uma previsão de adensamento populacional. No entanto, Lima garante que os trabalhos começarão pela abertura de novas ruas e instalação de energia elétrica e sistema de água e esgoto. **(Com Joana Suarez)**



→ Projeto pretende criar uma minicidade

ANDRÉ FOSSATI - 6.10.2004



■ Primeiro passo foi compra de terreno de 27 milhões de m<sup>2</sup> no entorno do Alphaville

## Intenção é viver sem depender da capital

Nos próximos dois anos, o C-Sul deve passar pelo processo de licenciamento ambiental. As obras devem começar daqui a três anos. A expectativa é que o empreendimento esteja pronto em 30 anos.

O presidente da Associação Geral Alphaville Lagoa dos Ingleses, Abílio Santos, acredita que o desenvolvimento pode levar à emancipação da região. "Isso aconteceria a longo prazo. A proposta é positiva, porque hoje tudo que precisamos temos que ir a Belo Horizonte. Falta o Alphaville se tornar um lugar para se divertir e trabalhar, além de viver".

Atualmente, o complexo Alphaville conta com seis residências e 3.000 habitantes.

### JAIME LERNER

Para o arquiteto e urbanista Jaime Lerner, a área do C-Sul tem localização estratégica e muitos atrativos naturais. "Desejamos criar uma grande comunidade onde a maioria dos empregos esteja dentro dela. Se isso se concretizar, a população não precisará se deslocar para a capital e irá a pé ou de bicicleta ao trabalho, lazer e estudo". Para ele, esse modelo é o futuro das cidades. "Todas elas deveriam trabalhar para cada vez mais viabilizar essa mistura", afirma.